

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ESTRATÉGIAS DE PRECEPTORIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO
CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA
PEDROSSIAN**

ISLAINE MEIRIELLY SOUSA PASSOS

**CAMPO GRANDE/MS
2020
ISLAINE MEIRIELLY SOUSA PASSOS**

**ESTRATÉGIAS DE PRECEPTORIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO
CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA
PEDROSSIAN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Jose Felipe Costa da
Silva

**CAMPO GRANDE/MS
2020**

RESUMO

Introdução: A preceptoria consiste na orientação, execução das práticas realizadas mediante supervisão do preceptor. O Enfermeiro além de exercer suas atribuições específicas no setor deve conduzir, gerenciar, coordenar e auxiliar os discentes na assistência à saúde. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de Preceptoria em Enfermagem através das atribuições do Enfermeiro no Centro Cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se da elaboração de um Plano de Preceptoria no qual serão descritas as ações, autores, infraestrutura, levantamento das fragilidades/oportunidades existentes e avaliação dos resultados desejáveis. **Considerações Finais:** Apesar de algumas dificuldades que existem no ambiente hospitalar, uma equipe preparada, orientada, incentivada consegue influenciar outras equipes, como também, os alunos de forma positiva.

Palavras Chaves: Preceptoria. Enfermeiro. Centro-Cirúrgico.

1 INTRODUÇÃO

Na literatura médica entre as “principais funções do preceptor estão a de educar, orientar, dar suporte, ensinar e compartilhar experiências que ajudem a melhorar a competência do graduando ou recém graduado a se adaptar ao exercício da profissão”. (BOTTI; REGO, 2008 apud DIAS et al, 2015).

O preceptor deve assistir e observar as dificuldades no aprendizado, incentivar a participação do acadêmico e residente, estimular a execução do conhecimento adquirido na teoria com a prática, proporcionar a elaboração e execução do planejamento, estimular a busca pelo aprendizado (FERREIRA; DANTAS; VALENTE, 2018).

Segundo a Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização “ A unidade de Centro Cirúrgico (CC) pode ser definida como um conjunto de áreas e instalações destinadas à realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos, recuperação anestésica (RA) e pós-operatório imediato (POI), de forma a prover segurança e conforto para o paciente e equipe” (SOBEC, 2017). Neste setor o paciente é admitido no pré-operatório, local onde o paciente passa por uma triagem. Em seguida é encaminhado para sala operatória, onde será realizado o procedimento anestésico cirúrgico. Posteriormente, é encaminhado para a Sala de Recuperação Pós Anestésica.

Segundo Lei nº 7498/86 “cabe ao enfermeiro privativamente direção do órgão de enfermagem, chefia de serviço e de unidade de enfermagem; organização e direção dos Serviços de Enfermagem; planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de Enfermagem; Cuidados diretos aos pacientes graves com risco de vida” dentre outras atribuições. (COFEN/1986)

Além da execução das atividades desempenhadas pelo enfermeiro no setor, a realização da

preceptoria simultaneamente torna-se difícil. Muitos acreditam que a preceptoria é o caminho para o aprendizado na prática clínica, porém não se sentem seguros para executá-la por diversas condições enfrentadas nas instituições de trabalho (MCCLURE; BLACK, 2013 apud SELTENREICH, 2017).

Vários motivos influenciam de forma negativa na realização da preceptoria, como tempo insuficiente para executar a prática, excessiva carga de trabalho dos preceptores, deficiência na aplicação da teoria com a prática, falta de iniciativa dos alunos na assistência direta ao paciente. Certos profissionais mostram alguns fatores que ajudam no cumprimento da preceptoria como interesse de alguns alunos, a troca de conhecimento entre discente e docente. Esses indicativos ajudam a mostrar os preceptores os pontos positivos e os que precisam ser melhorado (MADHAVANPRAPHAKARAN; SHUKRI; BALACHANDRAN, 2014 apud SELTENREICH, 2017).

Vale ressaltar que a falta recursos materiais, humanos e infraestrutura inadequada no Hospital Público ainda é frequente no Brasil. Aquele depende de contratos, licitações e que muitas vezes dar como fracassado e precisa ser iniciado todo o processo. Esse também depende de aprovação para abertura de editais de concursos públicos, execução, homologação das unidades responsáveis. Este geralmente possui uma estrutura antiga, sendo necessário reforma. Todas essas questões levantadas dependem de verbas, que muitas não conseguem ser liberadas quando solicitadas.

A execução da preceptoria no ambiente hospitalar e principalmente no Centro Cirúrgico, onde poucos acadêmicos/residentes tem acesso ou se tem muitas vezes é durante pequeno período é de extrema importância, visto que, o preceptor juntamente com o discente potencializa o seu conhecimento durante a execução das suas atividades. Neste setor, pode se dizer, que o discente adquire uma vivência diferenciada, visto que, nela o Enfermeiro possui atribuições específicas como o gerenciamento de entrada e saída de cirurgias nas salas operatórias, previsão e provisão de materiais e equipamentos necessários para o ato anestésico cirúrgico, gerenciamento de conflitos entre equipes médicas, assistência de enfermagem peri operatória dentre outros.

2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estratégias de Preceptoria em Enfermagem através das atribuições do Enfermeiro no Centro Cirúrgico potencializando a relação preceptor/aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Potencializar a relação preceptor aluno através da aplicação do conhecimento técnico/científico no Centro Cirúrgico;

Preparar o futuro enfermeiro/preceptor para assumir o mercado de trabalho;

Desenvolver a preceptoria simultaneamente as atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria no qual serão descritas as ações, autores e infraestrutura necessária para o desenvolvimento do plano de preceptoria, como também o levantamento das fragilidades/oportunidades existentes e a avaliação dos resultados desejáveis.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O plano tem como objetivo desenvolver a preceptoria com qualidade em enfermagem potencializando o conhecimento teórico/prático na execução das atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico. O projeto será desenvolvido no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian de Campo Grande-MS, executado pelo Enfermeiro do setor e tem como público alvo acadêmicos, residentes e profissionais Enfermeiros.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Segue abaixo Plano de Preceptoria, Planilha com Fragilidades e Oportunidades do Plano de Preceptoria e Processo de Avaliação.

	Elementos do Plano de Preceptoria	
Capacitar equipe de enfermagem	Como	Fornecer treinamento/cursos teórico-práticos; disponibilizar material de preferência online, tendo em vista redução de custos
	Onde	No Centro cirúrgico, salas de reunião, auditório

referente a preceptoria;	Objetivos	Ofertar conhecimento, atualização para os profissionais para que possam realizar suas atividades com maior segurança.
	Atores	Enfermeiro
	Interessados	Acadêmicos, residentes, auxiliar/técnicos de enfermagem e Enfermeiros
Estimular a equipe referente a	Como	Elevação da Pontuação Plano de Cargos e Carreira; Fornecer certificados; Presentear com brindes, mediante critérios como participação, assiduidade, iniciativa, proatividade;

execução da preceptoria	Onde	No Centro cirúrgico, salas de reunião, auditório
	Objetivos	Garantir a motivação da equipe em executar a preceptoria.
	Atores	Enfermeiro
	Interessados	Acadêmicos, residentes, auxiliar/técnicos de enfermagem e Enfermeiros
Realizar educação permanente sobre a execução da preceptoria	Como	Manter um cronograma com as datas de atualizações
	Onde	No Centro cirúrgico, salas de reunião, auditório
	Objetivo	Manter a equipe atualizada sobre o tema.
	Atores	Enfermeiro
	Interessados	Acadêmicos, residentes, auxiliar/técnicos de enfermagem e Enfermeiros

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

FRAGILIDADES	OPORTUNIDADES
Insegurança	Proatividade
Falta de Conhecimento	Incentivo da Instituição
Falta de interesse/iniciativa	Cursos profissionalizantes
Resistencia ao aprendizado;	Apoio Psicológico
Falta de recursos físicos, humanos e materiais	Ambiente climatizado

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Processo de Avaliação	Como será realizado?	Realizar um cronograma de reuniões mensais com um representante de cada categoria profissional atuante no Centro-Cirúrgico
	Local	Sala de reunião, auditório da Instituição
	Objetivo	Ouvir a opinião de cada profissional referente a preceptoria realizada com o objetivo de melhorar cada vez mais assistência prestada.
	Atores	Enfermeiro

	Interessados	Acadêmicos, residentes, auxiliar/técnicos de enfermagem e Enfermeiros
--	--------------	---

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preceptoria consiste na orientação, execução das práticas realizadas mediante supervisão do preceptor com relação ao discente. Este será, no futuro próximo, o profissional que estará à frente no serviço de saúde prestando assistência direta ou indireta aos pacientes e realizando a preceptoria dos próximos discentes. Mediante a isso, pode-se verificar a efetivação de um ciclo constante onde o discente já começa a ser preparado para exercer a preceptoria desde o curso de graduação/pós-graduação, tornando dessa forma, mais preparado para assumir a preceptoria e execução das suas atribuições no setor de trabalho.

O Enfermeiro no Centro cirúrgico, além das atribuições específicas gerais, é responsável pelo planejamento, organização, gerenciamento de salas cirúrgicas, previsão e provisão dos itens necessários para o procedimento anestésico-cirúrgico, assistência de enfermagem no período perioperatório, implementação de intervenção em enfermagem, dentre outros.

Formatado: Recuo: Primeira linha: 1,25 cm

O preceptor enfermeiro tem como função orientar, conduzir, supervisionar o discente nas realizações de suas atividades institucionais. É sabido que exercer a preceptoria juntamente com as suas atribuições no Centro Cirúrgico exerce do profissional maior responsabilidade, atribuição e tempo.

Alguns fatores como insegurança, medo do desconhecido, falta de incentivo como também, falta de recursos materiais, recursos humanos e infraestrutura nos Hospitais Públicos ainda são bastante recorrentes no Brasil. No entanto apesar de algumas dificuldades que existem no ambiente hospitalar, uma equipe preparada, orientada, incentivada consegue influenciar outras equipes, como também, os alunos de forma positiva.

Com a implementação do plano de preceptoria a equipe através dos cursos de capacitações, educação permanente adquire conhecimento e conseqüentemente maior segurança em executar a preceptoria. O incentivo da instituição em garantir apoio psicológico aos funcionários diminui o estresse emocional, garantindo maior disposição em receber, orientar, supervisionar os discentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986**. Brasília, 25 jun 1986. Seção 1, p. 9275-9279.

FERREIRA, F.C.; DANTAS, F.C.; VALENTE, G.S.C. **Saberes e competências do enfermeiro para preceptoría em unidade básica de saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2018. p. 1657-65.

SELTENREICH, Letícia da Silva. **Competências do enfermeiro na prática da preceptoría na residência multiprofissional em saúde**. Butucatu, 2017.

SILVA, Larissa Gomes da. **Preceptoría Na Residência Multiprofissional Em Saúde No Programa De Terapia Intensiva Adulto: Perfil Dos Profissionais E Dificuldades Enfrentadas**. Natal/RN, 2018.

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). **Práticas recomendadas: centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e centro de material e esterilização**. 7ªed. São Paulo: SOBECC; 2017.